

Trabalhos Científicos

Título: O Efeito Da Cor Da Pele Na Avaliação Transcutânea De Bilirrubina: Análise Secundária De Estudo De Acurácia Diagnóstica

Autores: RAFAEL OLIVEIRA DO NASCIMENTO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP), JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP), SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP)

Resumo: Introdução: A avaliação visual da icterícia no recém-nascido é importante, porém imprecisa, especialmente em crianças pretas e pardas. Mesmo a avaliação por bilirrubinômetros transcutâneos (BTc) pode ser influenciada pela cor da pele.
Objetivos: Verificar se existe diferença de dosagem da bilirrubina total (BT) por dois bilirrubinômetros transcutâneos (BTcA e BTcB) em recém-nascidos (RN) de acordo com a cor da pele.
Metodologia: Análise secundária de estudo de validação de acurácia diagnóstica de dois BTc em RNs saudáveis com 35 semanas ou mais de idade gestacional na primeira semana de vida. Cor da pele baseada na autodeclaração materna e definida como branca, preta, parda, amarela e indígena. As dosagens transcutâneas de bilirrubina dos aparelhos A e B foram comparadas com o valor de BT plasmática (BTp), obtidas por duas amostras de microcapilar de sangue venoso ou arterializado. Foram avaliados os coeficientes de correlação de Pearson e o de correlação intraclasse (ICC). Valores contínuos expressos em mediana (intervalo interquartil IIQ) ou média [desvio padrão]. Comparação entre dois grupos por teste de Mann-Whitney e teste de Kruskal-Wallis para três grupos e ANCOVA para medidas repetidas (variáveis transformadas em postos pela ausência de normalidade).
Resultados: Foram avaliadas 200 amostras pareadas (190 RNs) com média de horas de vida da coleta de 66,4 [32]. As medianas de idade gestacional e de peso ao nascer foram 38 (37-39) semanas e 3165 (2812-3432) gramas, respectivamente. Desse total, 37 (18,5%) eram prematuros. Na classificação da cor da pele, 131 (65,5%) eram brancos, 56 (28,9%) pardos e 13 (6,5%) negros. Os valores médios totais da BTp e da dosagem de BTc A e B foram semelhantes (9,82, 9,86 e 9,86 mg/dl, respectivamente). A correlação entre as dosagens pelos dois aparelhos de BTc e a BTp foi significativamente positiva (BTcA - coeficiente de relação de Pearson $r=0.93$ - $p<0.0001$, e BTcB $r=0.91$, $p<0.0001$). Não houve diferença significativa na dosagem de BTp entre brancos, pardos e pretos (9,90 vs 10,35 vs 9,60, $P=0,531$). Para o BTcA a mediana de BT foi menor entre brancos vs pretos (9,20 vs 11,50, $P=0,047$) e sem diferença para brancos e pardos. Para o BTcB não houve diferença entre os três grupos ($P=0,055$). Na análise de covariância entre BTp e dos aparelhos A e B e cor da pele verificou-se efeito significativo da interação entre os aparelhos versus cor (menores valores de BTcA nos filhos de mães brancas ($P=0,0306$) e menores valores de BT nos filhos de mães pardas/pretas para ambos aparelhos BTcA ($P=0,002$) e BTcB ($P=0,017$).
Conclusão: Verificou-se diferença significativa entre os níveis de bilirrubina total para cor da pele, com maiores valores de BTcA e BTcB nos RNs pardos/pretos e efeito significativo da interação aparelhos vs cor (menores valores de BTc A nas brancas, e menores valores de BT nas pardas/pretas).